

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 59776
17 | 02 | 2012

Maré Viva



Primeira Maré

Portagens A29
**Sem SCUT,
Espinho está
condenado a
regressar à 109**

CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA



www.drnelsondeoliveira.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1626 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 27/04/2010

Maré de Notícias

Aniversário
**Comandante
dos
Espinhenses
apela à
fusão das
corporações**

Maré de Notícias
25 de Abril



Maré de Notícias

Praia Costa Verde
**Bodyboarder
salva a vida
a mulher
de 72 anos
arrastada
pelo mar**



Família vê cozinha destruída pelo fogo, no Bairro Piscatório

Maré de Notícias

**Assembleia
Municipal
PS acusa
executivo de
marginalizar
antigo
responsável
pela Nave**

Pub

**GABI
Fashion**

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c - Loja H
4500-142 ESPINHO
227 320 185

Marcas

EUGÉNIO CAMPOS FASHION
AMORE & BACI
SÓNIA ARAÚJO - By Eugénio Campos
ADAMI & MARTUCCI * DIRAFA CLUB
JUST CAVALLI
TOUS
CUSTO BARCELONA

Abriu

GABIOURO

OURO USADO
A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO
GRANDE VARIEDADE
DE PRATAS
DECORATIVAS ANTIGAS

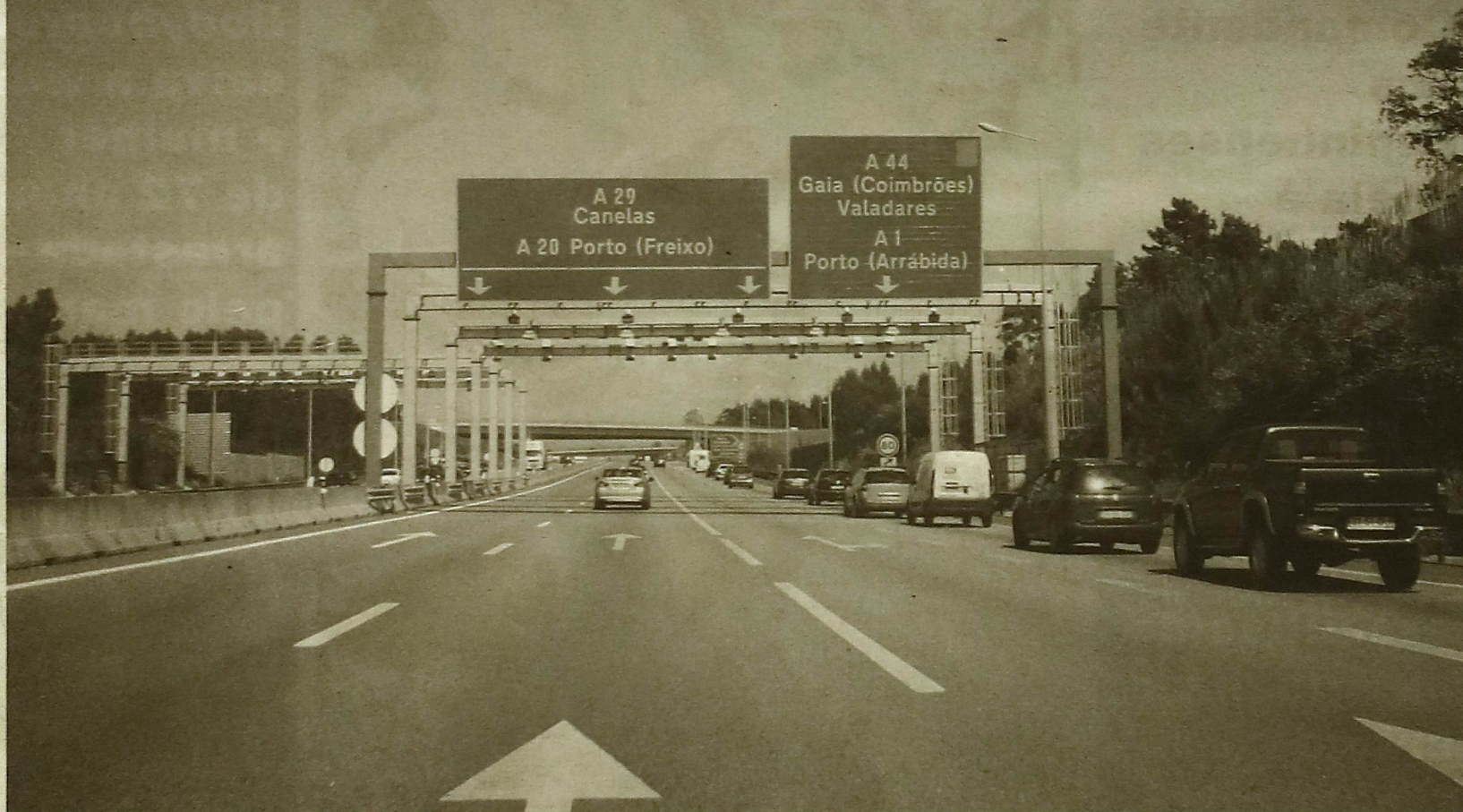
EDIFÍCIO S. PEDRO - Rua 23, n.º 174 r/c - Loja J
4500-142 ESPINHO - Telef. 22 732 8215



Garanta que passa a mensagem certa


engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA
SOLUÇÕES DE IMAGEM
tel. 22 731 93 74 / 75 - www.engrenagem.net

Boa viagem, se a carteira lho permitir



Definição de SCUT: Sem Custo Para o Utilizador. No entanto, parece que, a partir de 1 de Julho, qualquer coisa nesta sigla vai mudar. Na semana que passou, o ministro das Finanças, Fernando Teixeira dos Santos, anunciou o portajamento das SCUT da Costa da Prata, Norte Litoral e Grande Porto. E parece que não recebeu muitas palmadas nas costas por isso.

A notícia não é nova, muitos outros governos falavam nessa hipótese, e há semanas que os protestos se intensificaram. Parece que é mesmo agora. E o Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC) já o previa.

Quer isto dizer que os espinhenses que queiram viajar até ao Porto ou até Aveiro pela A29 vão ficar sujeitos ao pagamento de portagem. Não há alternativa? Há: a Estrada Nacional 109 e todas as condicionantes de uma Estrada Nacional.

DECISÃO ANTES, DISCUSSÃO DEPOIS

Perplexos, os autarcas das regiões abrangidas manifestaram já a decepção em relação à atitude do ministro, uma vez que, no mesmo dia em que foram anunciadas as portagens, os presidentes de Câmara receberam uma convocatória para uma reunião para discutir o assunto, que vai ter lugar esta quinta-feira.

Pinto Moreira assume a discordância e indignação. “É no mínimo indecoroso que se antecipe a decisão sem previamente auscultar a opinião dos autarcas, que evidentemente dariam a conhecer a sensibilidade e o sentimento geral das respectivas populações”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME).

INVIABILIDADE E DISCRIMINAÇÃO

No entanto, para a viagem a Lisboa, leva os argumentos de “inexistência da Estrada Nacional 109 como via alternativa viável, desig-

“

Prevedo-se portagens no IC 24, as vias que servem o concelho são objecto de portagem”

Pinto Moreira

nadamente no acesso a Vila Nova de Gaia e ao Porto, e o seu estrangulamento no acesso aos concelhos a Sul do nosso”, a que se junta “o tratamento discriminatório relativamente a outras regiões do país e outras vias com perfil idêntico à A29 e que não são portajadas”.

“Repare-se que, prevedo-se

também as portagens no IC 24 (A42), todas as vias estruturantes que servem o nosso concelho são objecto de cobrança de portagem”, lembra Pinto Moreira, “é absolutamente inaceitável!”.

Alguns autarcas estão a ponderar recorrer para tribunal através de uma providência cautelar, o que poderá travar o processo para lá de 1 de Julho.

SEM CHIP NÃO HÁ COMO PAGAR

Outro ponto que não parece jogar a favor desta medida é a questão dos *chips*. No ano passado, o governo decretou a sua obrigatoriedade e já falava nas portagens nas SCUT.

No entanto, até hoje, ainda não existe regulamentação para os dispositivos electrónicos de matrícula, pelo que apenas a Via Verde estará apta para reconhecer os veículos aquando da passagem pelos pórticos nas auto-estradas. Se a data se confirmar, os condutores têm dois meses para adquirir os dispositivos. **CB**

Custos

Espinho -> Gaia -> Espinho

(Do centro até apanhar a A44)

Duração da viagem: **20min.**

A29

21,6 Km
Gasolina: 2,02€
Portagens: 1,25€

Total da viagem: **3,27€**

EN109

25,6 Km
Gasolina: 2,39€

Total da viagem: **2,39€**

Duração da viagem: **51min.**



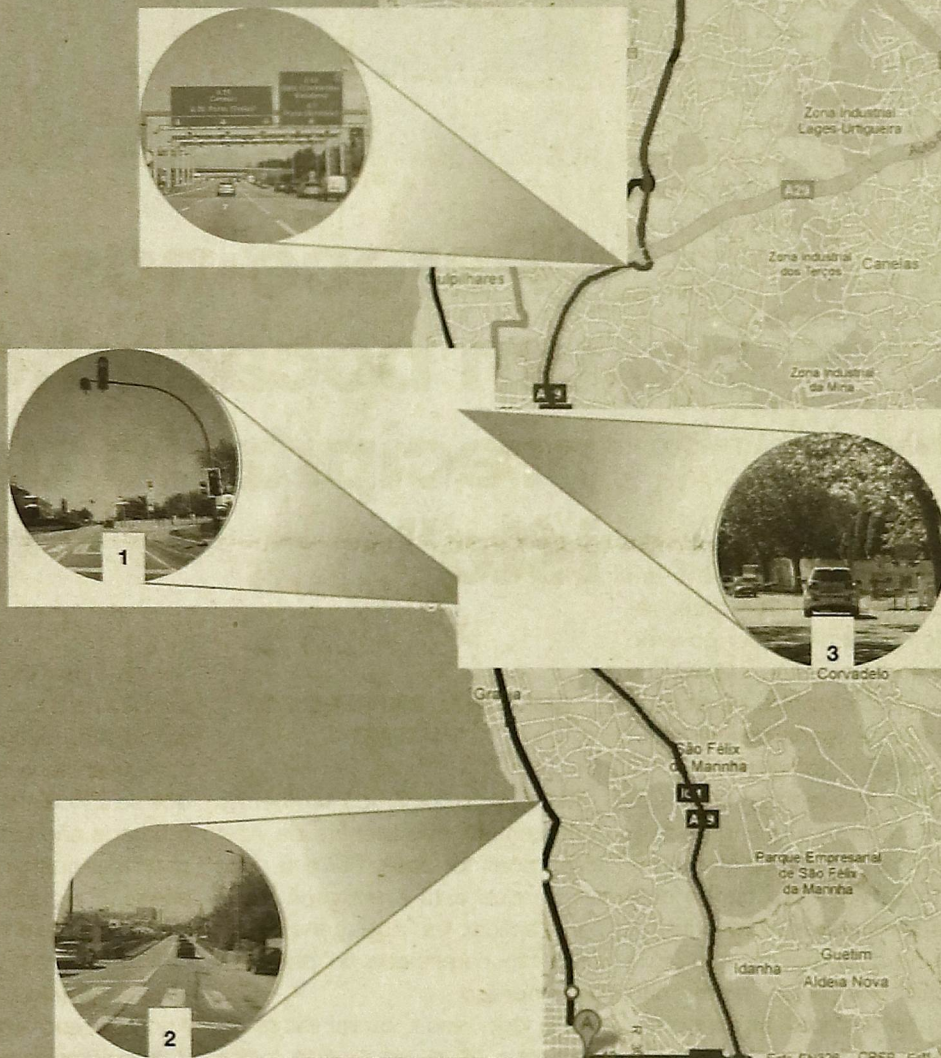
Fizemo-nos à estrada para ver, afinal, quanto é que isto nos vai custar. Contas feitas de cabeça e chegámos a conclusões para todos os gostos. Pelos caminhos mais curtos que nos foi possível e sem esquecer as despesas com a gasolina.

Primeiro, saímos de Espinho em direcção a Norte e apanhámos a A29, até à saída para a A44, e voltámos para trás. Uns 21,6 km que nos deixaram 3,27€ mais pobres. Mas estávamos de volta em 20 minutos.

Depois, fomos testar a dita alternativa viável: a Estrada Nacional 109, com mais quatro quilómetros para cada lado. Mais barata, sem dúvida. Mas levou-nos o triplo do tempo. Passámos por tudo: semáforos (1), passadeiras (2), passagens de nível (3), pedões, rotundas, cruzamentos, desvios, obras e buracos.

Em direcção a Sul, o cenário melhora um bocado no trajecto feito pela EN 109. Não demorámos o triplo, apenas o dobro do tempo que nos tomou uma viagem de ida e volta pela A29. Vantagens da primeira opção: mais 2,59€ na carteira. Vantagem da opção da auto estrada: menos 25 minutos de condução.

Agora é escolher entre tempo e dinheiro. **CB**



Custos

Espinho -> Estarreja -> Espinho

(Do centro até à entrada da A25)

Duração da viagem: **51min.**

A29

41,4 Km
Gasolina: 3,88€
Portagens: 2,40€

Total da viagem: **6,28€**

EN109

39,4 km
Gasolina: 3,69€

Total da viagem: **3,69€**

Duração da viagem: **1h48 min.**

LEGENDA

- Percurso EN 109
- Percurso A 29

Ainda o portajamento das ASCUT eram uma mera "ameaça" e já se faziam ouvir as vozes de descontentamento dos utilizadores destas vias. No passado dia 17 de Abril, as comissões de utentes das auto-estradas portajadas uniram-se numa marcha lenta até à cidade do Porto, contando com a participação de centenas de automobilistas. Mas não se ficam por aqui.

Ao MV, os representantes confirmaram a revolta dos utentes das SCUT. "As pessoas sentiram-se um bocadinho enganadas com as palavras do ministro das Finanças", diz José Rui Ferreira. O representante das várias comissões mostra-se satisfeito por "este movimento de contestação não se esgotar nas comissões de utentes e estender-se para o plano autárquico e empresarial". "Existe uma grande disponibilidade da parte dos utentes, nomeadamente os das empresas, no sentido de desenvolverem e darem seguimento a estes movimentos de protesto", garante.

PORTAGENS NÃO SÃO FACTO CONSUMADO

Até porque, diz-nos José Rui Ferreira, "para nós isto não é um facto consumado". Por duas razões: porque já o anterior governo tinha avançado várias datas que não se concretizaram, e porque ainda não está resolvida a questão dos *chips* nos automóveis.

"A menos que tenham outro sistema de cobrança que nós desconhecemos completamente, não estou a ver a colocarem dois milhões de viaturas com *chip* no espaço de dois meses. A própria legislação dos *chips* ainda não está regulamentada", argumenta o representante dos utentes. E conclui: "Parece-nos um bocadinho precipitado tudo isto".



"Parece-nos um bocadinho precipitado tudo isto"

AMEAÇA AO EMPREGO E AO TURISMO

Mais perto, ouvimos também o representante dos utentes da A29, o homónimo José Ferreira, que afirma que esta é uma má altura para aplicar as portagens numa zona tão carenciada no plano do desemprego.

"Há dois anos, os ministros diziam que havia uma certa lógica nas lutas destas comissões porque a situação estava má. A situação

vem a piorar com cada vez mais despedimentos, mais fechos de empresas, situações dramáticas a nível social e familiar. E agora é que se aplica a medida? Só porque o Estado não tem? Não tem e vem sacrificar quem menos tem ainda", acusa. E mais há para fomentar a revolta de José Ferreira: o turismo. "Se realmente vivêssemos bem, eu se calhar até fechava os olhos. Agora, vivendo mal, esperando que o turismo seja uma fonte de receita para melhorar a situação económica das populações e das regiões, isto só vem prejudicar tudo".

ESPERANÇA NOS PRESIDENTES DAS CÂMARAS

O representante dos utentes da A29 mostra-se satisfeito com o empenho dos autarcas em reverter a situação, até porque "nunca conseguimos negociar com o ministro directamente porque há cerca de meio ano que se tem recusado a receber a comissão de transportes e isso tem criado dificuldades para aclararmos a situação, tentando passar para os órgãos autárquicos essa missão". "Não ouvindo as pessoas, que medidas são estas que o governo toma?", lança José Ferreira.

Sem Custo Para o Utilizador :

No modelo SCUT, é o dinheiro dos contribuintes, através dos impostos, que suporta o custo de construção, manutenção, exploração e financiamento. O Estado entrega a construção, financiamento, exploração e manutenção da auto-estrada a um consórcio privado, pagando a este uma dada tarifa por cada veículo que circula nessa via. Segundo um estudo, de 2006, onde se sustentava a introdução de portagens em certas SCUT, podia ler-se que "as SCUT deverão permanecer como vias sem portagem enquanto se mantiverem as condições que justificaram, em nome da coesão nacional e territorial, a sua implementação, quer no que se refere aos indicadores de desenvolvimento socio-económico das regiões em causa, quer no que diz respeito às alternativas de oferta no sistema rodoviário". Recorde-se que, com a crise que afecta o nosso país, a região Norte tem sido a mais penalizada. Ao MV, Pinto Moreira disse não ter "dúvida alguma" de que o turismo e a economia do concelho vão ser, também, prejudicados. "A nossa já debilitada economia local, seja ela na vertente turística ou outra, e os problemas sociais que grassam no nosso concelho, designadamente o altíssimo desemprego, não serão seguramente beneficiados com isso", alerta o autarca. Quem ganha são os cofres do Estado que, com a introdução de portagem nestas três SCUT vêem entrar cerca de 120 milhões de euros. É pouco, apesar de tudo, uma vez que o Estado paga, todos os anos, 700 milhões para manter as vias "Sem Custo Para o Utilizador". O que dá 580 milhões a serem pagos em impostos por todos os portugueses. **CB**

Para o representante, esta medida vem ser um peso pesado numa carteira demasiado leve das populações: "o governo diz que não vai criar impostos, que não vai prejudicar as classes desfavorecidas. Isto é um imposto. Temos que pagar o *chip* e depois ainda temos que pagar sempre que passamos nas portagens".

Depois de os camionistas da Associação Nacional dos Transportadores Portugueses ter decidido avançar com mais uma paralisação, as comissões de utentes das SCUT reúnem amanhã para encontrar novas formas de protesto. José Ferreira garante, apenas, que "vai ser duro". **CB**

Critérios para colocação de portagens nas SCUT:

1. Produto Interno Bruto (PIB) da região

Devem ser portajadas as áreas com um PIB igual ou acima de 80% da média nacional. Em Espinho (Nut III), os dados de 2004, revelam um PIB na ordem dos 112,16%.

2. Índice do Poder de Compra Concelhio (IPCC)

Serão introduzidas portagens nas vias que sirvam concelhos com um IPCC acima dos 90%

da média nacional.

Em 2007, o IPCC era de 110,53% em Espinho.

3. Tempo de viagem nas vias alternativas

O tempo de viagem nas vias alternativas não deve exceder 1,3 vezes o tempo nas SCUT. Segundo as experiências realizadas, o tempo pode representar o dobro (1 e não 1,3). Sem trânsito e demais condicionantes.

Sumário



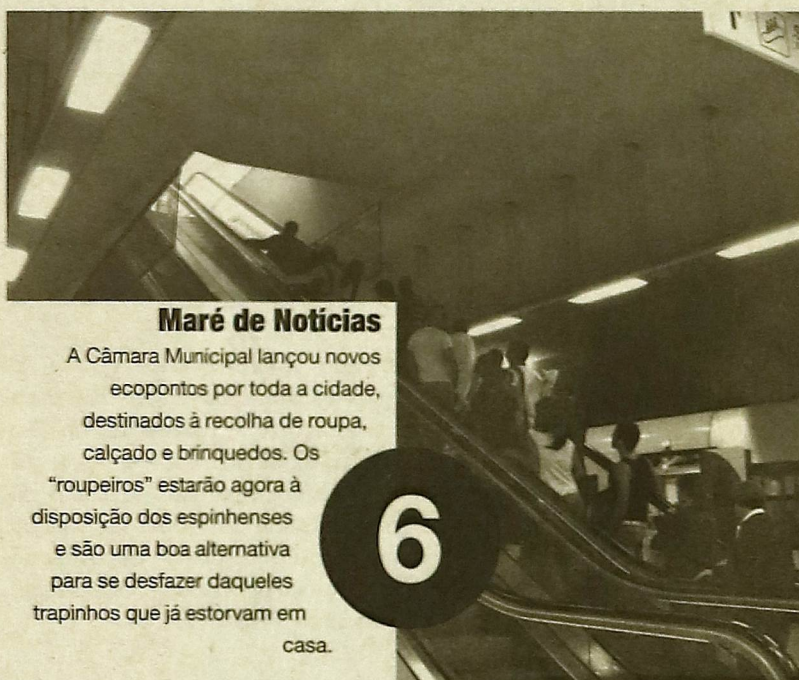
Maré Desportiva

Os tigres voltaram a apanhar o comboio do título ao reduzir a desvantagem para o Benfica na final do Playoff. No regresso ao velhinho pavilhão, o Sp. Espinho cilindrou o conjunto encarnado por 3-0, mostrando uma superioridade inédita nos jogos até agora disputados com o Benfica.



Maré de Notícias

Centenas de espinhenses foram ontem afectados pela greve dos maquinistas da CP. Ao longo de toda a manhã os sucessivos atrasos na circulação - apenas 20 % dos comboios operaram - criaram embaraços aos utentes e provocaram o caos na estação.



Maré de Notícias

A Câmara Municipal lançou novos ecopontos por toda a cidade, destinados à recolha de roupa, calçado e brinquedos. Os "roupeiros" estarão agora à disposição dos espinhenses e são uma boa alternativa para se desfazer daqueles trapinhos que já estorvam em casa.

lá Paulo ser Assim disso grupo CME toda quer Almeida obras escola sido quase homem jogo alguns comida Belenenses Juventude casas pouco sobre vem serviço Meireles concelho jovens condições terra dois Hoje freguesia programa cidade lugar mudar sábado muitos Gonçalves lugares pontos vida noite nível melhor Bem ponto grande final zona fez porque pontos vida jogos Escola tempo casa trabalhar equipa Maria diz alunos jogos Queiroz Junta Sp Silvalde Manuel fazer Neves Centro trabalho dias vão três nacional fazer ver gente Multimeios anos ainda Câmara Zé praia disse quatro António presidente pessoas Moreira ficou campeonato todos negócia Adelaide nome Municipal Eca duas Feira frente José têm coisas clientes Carlos ano dia ter jogar Porto divisão Grande José têm vitória Armando desde Gomes semana jornada senhor outros faz Augusto Secundária Académica hoje toda início menos entanta apenas

Novo comandante dos Espinhenses propõe fusão dos corpos de bombeiros

Foi a nota mais significativa do 82º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (BVES). Na tomada de posse como novo comandante da corporação Pedro Louro propôs a fusão dos dois corpos da cidade em nome da "racionalidade".

Na sessão de tomada de posse dos novos elementos do comando dos BVES, Adérito Santos, presidente da Assembleia Geral, aproveitou a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, para reacender o debate sobre a protecção civil no município. Após referir a "falta de sensibilidade por parte do poder autárquico para resolver as dificuldades dos bombeiros voluntários", o dirigente alertou para o facto de "há década e meia, a população de Espinho não sentir que tenha havido vontade para ser colocado um plano municipal de protecção civil em marcha".

Adérito Santos manifestou-se agradado em ver que "a nova liderança autárquica tenta acompanhar este tema, e pensa intervir e inteirar-se dos problemas das duas corporações, numa

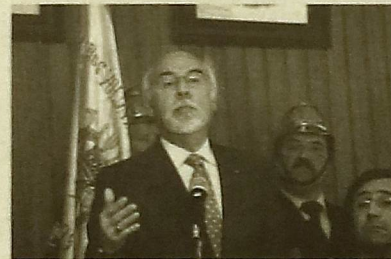
perspectiva reestruturante".

ASSUNTO TABU

O novo comandante, Pedro Louro, assumiu uma postura interventiva no discurso de tomada de posse. Depois de manifestar "honra e orgulho" pela atribuição do cargo, o responsável pelo corpo dos BVES enunciou as linhas orientadoras do seu projecto.

Pedro Louro recordou a constituição desde 1 de Abril de uma equipa profissional destinada às emergências para o período diurno e falou de outras medidas que "necessitam em grande parte da envolvimento da CME". "Entre elas", acrescentou "está a criação das EIP" - Equipas de Intervenção Permanente - um projecto que, segundo o novo comandante se encontra "adormecido em Espinho, mas que rapidamente necessita de ser implementado".

Pedro Louro invocou depois "o assunto tabu" da fusão das duas corporações da cidade. Na opinião do comandante esta medida "é a única solução que, no plano da racionalidade de meios, faz sentido na cidade de Espinho", depositando "esperança para que se volte discutir o assunto". **NS**



Pedro Louro é o novo comandante dos Espinhenses. Na tomada de posse, Pinto Moreira entregou as medalhas de mérito aos voluntários que mais se destacaram no exercício das funções no último ano.

Domingos Capela - Palestra com ex-combatentes na Guerra Colonial

Veteranos deram lição de história

Foi uma lição de história dada na primeira pessoa. Três ex-combatentes na guerra colonial deram um testemunho real sobre o conflito aos alunos da Domingos Capela.

Luis Lima esteve em Angola e deu algumas pistas sobre como se processava a estratégia militar das forças portuguesas. "Não havia estradas, nem pontes. Limpávamos as áreas para nos ajudar a avançar", referiu.

Mário Vinagre também esteve em Angola e uma nota interessante da sua intervenção foi a referência às relações tensas entre os militares que estavam no terreno e as chefias: "esses gajos é que eram os terroristas número um, mas o soldado é que passava por ser o mau da fita". O veterano recordou ainda



um período de isolamento que se estendeu por 45 dias e que o transformou "num animal autêntico". "Espero que tenham uma mocidade melhor do que a nossa", concluiu dirigindo-se à jovem plateia. O último interveniente foi o Coronel Jorge Carvalho que desde logo referiu a diferença entre "aquilo que é falado e o que é vivido no local". Jorge Carvalho concluiu que o esforço colonial foi recompensado com o 25 de Abril: "estes foram os senhores que construíram a liberdade que vocês não entendem". Os alunos, espera-se, terão entendido alguma coisa.

NOITE PESSOANA

Tal como no último ano, os alunos do 12º ano organizaram um sarau temático. Desta vez, o autor escolhido foi Fernando Pessoa. Os alunos vestiram-se com trajes do início do século XX e declamaram poemas do autor português. **NS**

Polícia

Cabeleireiro detido

Segundo relatório da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, foi detido, na madrugada de terça-feira, um cabeleireiro de 32 anos, por conduzir com uma taxa de alcoolemia de 2,20g/l. O insólito é que, passado cinco dias, foi detido também um cabeleireiro, também de 32 anos de idade, novamente por condução de veículo sob o efeito do álcool. Desta vez, os valores eram de 2,53 g/l. O relatório não explica se se trata da mesma pessoa ou se é apenas coincidência. Entretanto, foram, ainda, detidos mais dois indivíduos por condução sem habilitação: um mecânico de 54 anos, ao volante de um automóvel, e um estudante de 18 anos, num ciclomotor. E dois outros em cumprimento de mandado de detenção. **CB**

Bodyboarder salva mulher de morrer afogada

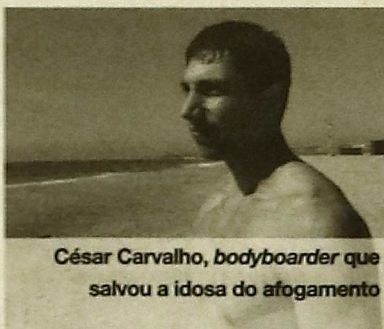
Uma septugenária esteve em perigo de vida na tarde de segunda-feira, na praia da Costa Verde, quando as fortes correntes do mar a empurraram para longe da costa. A rápida acção de um praticante de *bodyboard* e de um transeunte que se encontravam na praia e dos bombeiros impediu que a vítima se afogasse.

Pouco passava das 15h30, quando o espinhense César Carvalho, 22 anos, se apercebeu da situação. "Estava na praia e reparei em três ou quatro pessoas junto à linha de mar e foi aí que me apercebi da senhora que estava a ser empurrada pelas ondas", conta o praticante de *bodyboard*, que rapidamente pegou na prancha e se fez ao mar. Por perto, encontravam-se várias pessoas que tentaram ajudar o *bodyboarder*, tendo uma delas se deslocado até à Piscina Solário Atlântico e pedido uma bóia emprestada. "Quando estava junto da senhora, atiraram-me uma bóia de salvação, o que foi uma grande ajuda para ultrapassar a força do mar", explica César Carvalho. De acordo com as testemunhas, a vítima encontrava-se de fato-de-banho e junto ao mar e



terá sido surpreendida com a força das correntes. "O mar estava muito forte e traiçoeiro", afirmou um homem presente na altura do afogamento.

Em terra, já se encontravam vários elementos das duas corporações de bombeiros da cidade. Os Bombeiros Espinhenses, os primeiros a chegar, ainda tiveram de entrar no mar para ajudar a retirar a vítima, que se encon-



César Carvalho, *bodyboarder* que salvou a idosa do afogamento

trava sem pulso. Procederam à sua reanimação e, uma vez já com pulso, a idosa foi transportada para ambulância, onde recebeu assistência de elementos das duas corporações de bombeiros e da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do INEM. Estabilizada, foi transportada para o Centro Hospital Gaia/Espinho. NN

Bairro Piscatório

Chamas consomem cozinha

Um incêndio numa habitação no Bairro Piscatório deixou completamente danificada uma cozinha. O alerta foi dado pouco depois das 10h30 de domingo por uma moradora. Mais de 30 bombeiros, das corporações de Espinho e Espinhenses, estiveram no local e impediram que as chamas se alastrassem às restantes divisões. A PSP de Espinho tomou conta da ocorrência.

"Ia a caminho do supermercado quando passei junto do prédio e vi as chamas a saírem pela janela", conta Sílvia Esteves, moradora no Bairro Piscatório, e a primeira pessoa a lançar o alerta sobre o incêndio que consumiu a cozinha da habitação, onde moram um casal e uma criança. Em poucos minutos, as viaturas dos Bombei-



ros de Espinho e Espinhenses cercaram o complexo habitacional com sete viaturas e 31 elementos. A origem do incêndio terá estado, de acordo com o responsável operacional, o comandante dos bombeiros de

Espinho, Moisés Couto, "numa máquina de secar. Posteriormente terá propagado aos restantes electrodomésticos presentes na cozinha", explica.

CRIANÇA OBSERVADA POR



Comandante Moisés Couto

INALAÇÃO DE FUMO

Apesar do aparato, as chamas foram rapidamente circunscritas pelos bombeiros, que deram por terminada as operações por volta das 11h20. Não houve vítimas a registar, tendo somente a criança do casal recebido assistência na ambulância dos Espinhenses por inalação de fumo, "apenas por precaução", explicou Ricardo Corvo, 2.º comandante dos Espinhenses. NN

12 ecopontos para roupa, calçado e brinquedos

Foram instalados na manhã de ontem 12 “roupeiros” pelo concelho. Servem estes para o depósito de roupa, calçado, brinquedos e livros escolares, evitando, assim, que tenham como destino os aterros sanitários.

A Câmara Municipal (CME) assinou um protocolo com a Ultriplo para que, três vezes por semana, a empresa de Braga assegure a recolha dos materiais depositados nestes recipientes, para os quais “a Lipor não tinha resposta”, afirma a técnica superior de higiene pública da CME, Anna Kustra.

A resposta da Ultriplo é recolher tudo e, assim, poder cumprir os objectivos de “fornecer roupa a preços acessíveis para os países de baixa renda em todo o mundo” e “doar roupa, calçado e brinquedos a instituições de acção social”.

Em associação com a Cruz Vermelha Portuguesa, a empresa chega a África, Síria, Turquia e Iraque. No entanto, tudo o que for recolhido em Espinho, terá as instituições do concelho como destino prioritário.

A responsável da Ultriplo, Herly Oliveira, garante que, “mesmo que alguma peça não esteja perfeita, nós temos pessoas em África a quem pagamos para fazer os arranjos necessários”. E, sim, é possível a reci-



LOCALIZAÇÃO:

Espinho
Rua 20 entre as ruas 21 e 23
Rua 20 (junto ao cemitério)
Rua 32 com a 23
Praceta Rua 8 com a 15
Rua 41 (junto ao Novo Horizonte)

Paramos
Junto à Igreja

Silvalde
Ecocentro de Silvalde
Junta de Freguesia

Anta
Ecocentro de Anta
Rua 38 (Travessa da Manuel Laranjeira)
Junto às Capelinhas

Guetim
Junto à Igreja

clagem destes materiais.

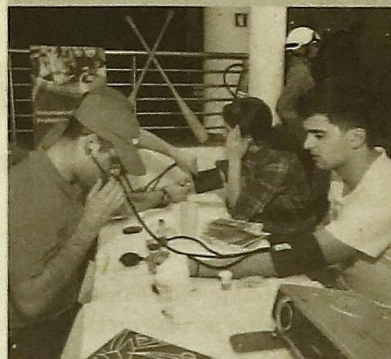
À PROVA DE PIRÓMANOS

Questionado sobre a resistência destes “roupeiros” a actos de vandalismo que têm afectado os ecopontos por todo o concelho, o vereador Quirino Jesus lembrou que são feitos de ferro e, por isso, não inflamáveis. Os incêndios nos equipamentos de

depósito de resíduos são, para o vereador, “cíclicos”. “A nossa filosofia tem que ser ‘queimou, substituiu’. É uma questão de mentalização”, disse Quirino Jesus.

Uma filosofia que custa 1200 euros por ecoponto à CME. Até agora, já foram substituídos 11 equipamentos: seis adquiridos pela autarquia, cinco vindos da Lipor. **CB**

Feira das Profissões



O futuro aqui à mostra

Realizou-se mais uma edição da Feira das Profissões, desta vez no Centro Multimeios. Bombeiros, cozinheiros, técnicos de turismo e militares mostraram o seu mister a vários jovens que visitaram o certame, organizado pelo Centro Social de Paramos, que se realizou nas passadas terça e quarta-feira, dias 20 e 21 de Abril. As várias escolas básicas e secundárias do concelho não deixaram de marcar presença no quarto ano da Feira. **NN**

Caminhos de Santiago

Terra Santa

O Grupo Coral da Paróquia de Paramos foi em peregrinação a Santiago de Compostela, acompanhado pelo pároco Nuno Oliveira. Entre as visitas aos locais mais emblemáticos, assistiram à eucaristia na Catedral e participaram na bênção do turbulo. Canções, claro, não faltaram. **CB**

Funerária N.ª S.ª D'Ajuda, Lda

Sancebas e Luís Alves
Rua 20, n.º 887 - Espinho | Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt

DR. CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO

Missa do 1º aniversário do falecimento

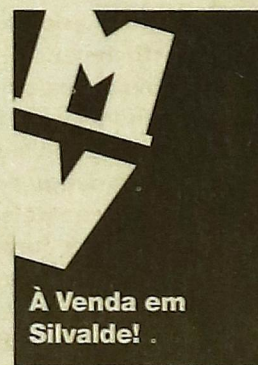
A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Abril de 2010-04-26



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



À Venda em
Silvalde!

Postos de Venda
Café Europa
Café Ferro
Café Santiago

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 + 4500 ESPINHO + TELF. 227340220 / 227340607

PS acusa executivo de discriminar ex-responsável pela Nave Desportiva

Liliana Ferreira, do PS, questionou o executivo sobre a alegada discriminação do funcionário da Câmara Municipal (CME), João Moutinho. O debate aqueceu, mas a discussão não impediu a aprovação do mapa de pessoal para 2010.

O tema era a discussão e aprovação do mapa de pessoal da CME para 2010, mas o debate acabou por centrar-se noutra questão. A vogal do PS Liliana Ferreira aludiu à situação de João Moutinho, ex-responsável pela Nave Polivalente, a exercer actualmente funções como chefe de divisão e que, segundo a socialista, estaria "sentado na sua secretária sem que lhe sejam dadas quaisquer funções".

Vicente Pinto deu uma resposta diplomática numa primeira fase afirmando "não existir qualquer in-

tenção discriminatória em relação a qualquer trabalhador", mas Vítor Monteiro replicou e insistiu para que o vereador desse mais explicações. Vicente Pinto defendeu-se dizendo que "não foi a Câmara a citar o nome deste ou daquele funcionário", acrescentando que "por respeito ao senhor João Moutinho" não daria seguimento à discussão. O vice-presidente da CME acabou, no entanto, por aquecer o debate afirmando "não aceitar que venham de Aveiro trazer este tipo de temas para a praça pública". Liliana Ferreira, directamente visada pelo comentário do autarca, contraditou reiterando "vir trazer uma posição do PS, a quem foi manifestada pelo próprio funcionário a sua situação actual".

Interveio então João Passos (PSD), mostrando "pena por um trabalhador se queixar a um partido político sobre um problema laboral". "Quer-me parecer que não tinha qualquer



O funcionário João Moutinho esteve na ordem do dia por, alegadamente, não lhe serem atribuídas funções.

CITAÇÕES

O professor João Moutinho é um homem extraordinário. Num dia com 24 horas trabalhou 26. Se calhar a Câmara está a dar-lhe o devido descanso.

Jorge Carvalho - CDU

"Esta situação não me parece estar a ser tratada com transparência. Se há um funcionário que está sem fazer nada tem de se saber se é ou não verdade".

Vítor Monteiro - PS

"Aqui o procedimento habitual era admitir e depois justificar na Assembleia. O que o PSD veio fazer é exactamente o contrário. Não há maior transparência do que isto".

João Passos - PSD

"Houve várias pessoas do PS que estiveram numa lista concorrente à minha e que trabalham na Câmara. Não consta que tenham sido afastadas".

Rui Torres - PSD

problema laboral", acrescentou. O dossier João Moutinho encerrou e o mapa de pessoal acabou aprovado com a garantia por parte de Vicente Pinto de que "o executivo não vai aumentar ou diminuir o quadro de pessoal do município". **NS**

Greve nos transportes

Filas na estação de Espinho

Asérie de greves nos transportes começou na segunda-feira passada e vai prolongar-se durante o dia de hoje, e quinta-feira. A estação da CP de Espinho não foi excepção e durante as primeiras cinco horas de funcionamento - 5h até às 10h - vários foram os comboios que não apareceram.

Freddy Rodrigues é um dos vários espinhenses que sofre com a paralisação dos transportes. "Geralmente, apanho o comboio das 8h05 mas hoje só consegui entrar no das 9h05", conta, acrescentando que já não evitou "chegar atrasado ao trabalho". Segundo dados fornecidos pelo Sindicato dos Maquinistas, apenas 20% da circulação ferroviária foi garantida na segunda-feira.

Hoje, prevê-se um dia com consequências mais danosas, pois a greve terá a duração de 24 horas, a começar à meia-noite de terça-feira. Várias ligações de longa distância já foram can-

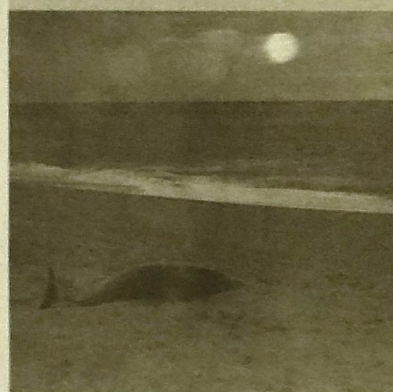


A paralisação afectou a circulação dos comboios na estação de Espinho durante a manhã.

celadas, bem como vários trajectos regionais. Na quinta-feira, a greve será à semelhança de segunda-feira, ou seja, apenas vai haver circulação condicionada das 5h até às 10h. Na origem da greve estão as negociações falhadas entre o sector e o Governo, com críticas dos sindicatos ao congelamento de salários e às privatizações de que vão ser alvo empresas ligadas à CP, como a CP Carga e a Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário.

O recurso à viatura particular tem sido, para a maioria dos utentes da CP, a solução encontrada para ultrapassar a greve. Catarina Oliveira, 28 anos, precaveu-se e foi para o trabalho de carro: "Uma colega minha já me tinha informado das greves e optei por vir de automóvel para não chegar tarde", afirma. Para a trabalhadora da secção financeira de uma empresa em Matosinhos, o facto de haver três paralisações no espaço de uma semana afigura-se "complicado". **NN**

Na Praia das Sereias



Golfinho dá à costa sem vida

Um golfinho deu à costa de Espinho, em frente à Rua 23, na passada quarta-feira. O mamífero foi encontrado sem vida por algumas pessoas que passeavam pela marginal ao final do dia. Vários foram os curiosos que circundaram o animal, pouco comum nas águas do mar de Espinho. O golfinho é um mamífero que prefere águas quentes. **NN**

“Abril está em perigo”

Cantou-se o hino e lembrou-se as conquistas de Abril e o que se perdeu desde então. Num tom sempre crítico quanto ao actual panorama político português, os partidos recordaram os objectivos da Revolução e a sua concretização hoje em dia, na habitual sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

O PSD, pela voz do seu vogal João Passos, versou sobre a liberdade conquistada com a Revolução dos Cravos e como ela está a ser questionada, nos dias de hoje. A crítica chegou ainda à gestão de empresas públicas com objectivos de servir interesses do governo e ao estado da justiça.

“Abril está em perigo”, anunciou Carlos Humberto Cruz, representante da CDU, no seu discurso à Assembleia. O vogal comunista deu um salto até à recente proposta de revisão da



Constituição Portuguesa: “O único propósito dos sucessivos governos é conseguir retirar da Constituição tudo o que de Abril nela ainda resta”, afirmou.

O Bloco de Esquerda também alertou para o ataque que os ideais de Abril tem sofrido, “destruídos pelas opções políticas sociais e económicas seguidas pelos governantes do país”,

afirmou a vogal Maria do Céu Reis. A intervenção da bloquista focou ainda a crítica na “fúria privatizadora” de serviços públicos, como os CTT, CP, água e rede eléctrica.

A intervenção de Luís Neto, vogal socialista, primou pelo tom positivo: garantiu o facto incontornável da consolidação da Democracia Portuguesa, a importância da Revolução no poder local. “Espinho sofreu transformações significativas. Foram criados equipamentos públicos necessários para a melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou.

Por último, André Ferreira, do CDS-PP, disse que Portugal precisa de Abril, “do Abril que é Evolução”. Apelou a um movimento nacional que procure a excelência, destacando a educação e preservação da memória, a defesa da família, a contenção da “frugalidade do estado”, entre outros. O vogal terminou apelando aos jovens para entrar em política. **NN**

25 de Abril Sem



Almoço PCP

Na já habitual reunião do grupo espinhense do Partido Comunista Português para a comemoração da Revolução dos Cravos, o restaurante Actual encheu-se com mais de uma centena de militantes e simpatizantes comunistas. Ilda Figueiredo, eurodeputada comunista, marcou presença no almoço. **NN**

Paramos

Liberdade à cabeça do pelotão

Eram poucas dezenas, mas lá pedrada não lhes faltava. O que é literal para uns quantos. Dos oito aos oitenta, fica a prova de que há muita vontade de viver a liberdade em pleno pelas ruas de Paramos.

A Junta de Freguesia desafiou e os paramenses apresentaram-se equipados e com o espírito de desportivismo debaixo do braço. Uns a correr, outros a pedalar, o 25 de Abril fez-se soalheiro e foi vê-los por toda a freguesia.

No final, até houve prémios. Mas que não houvesse. O espírito de ser livre e mostrá-lo encabeçava o pelotão. Depois do desporto, a música da Banda União Musical Paramense entoou o hino nacional, enquanto



as bandeiras eram hasteadas junto à Junta de Freguesia. Numa sessão curta, Américo Castro chamou os representantes das várias colectividades da freguesia para que o seu direito fosse recordado, o direito de associação. “Antes, três pessoas juntas já era uma manifestação”, lembrou o presidente paramense. E prosseguiu: “O 25 de Abril é im-

portante para a toda gente porque trouxe o respeito mútuo. Hoje, já não há respeito pelo 25 de Abril”. No entanto, Américo Castro garantiu que “irei lutar sempre para que as pessoas sejam respeitadas e livres, para que possam usar biquini na praia”. “25 de Abril sempre. Fascismo nunca mais”. E cravos para as senhoras, pois clarò. **CB**

“Abril está em perigo”

Cantou-se o hino e lembrou-se as conquistas de Abril e o que se perdeu desde então. Num tom sempre crítico quanto ao actual panorama político português, os partidos recordaram os objectivos da Revolução e a sua concretização hoje em dia, na habitual sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

O PSD, pela voz do seu vogal João Passos, versou sobre a liberdade conquistada com a Revolução dos Cravos e como ela está a ser questionada, nos dias de hoje. A crítica chegou ainda à gestão de empresas públicas com objectivos de servir interesses do governo e ao estado da justiça.

“Abril está em perigo”, anunciou Carlos Humberto Cruz, representante da CDU, no seu discurso à Assembleia. O vogal comunista deu um salto até à recente proposta de revisão da



Constituição Portuguesa: “O único propósito dos sucessivos governos é conseguir retirar da Constituição tudo o que de Abril nela ainda resta”, afirmou.

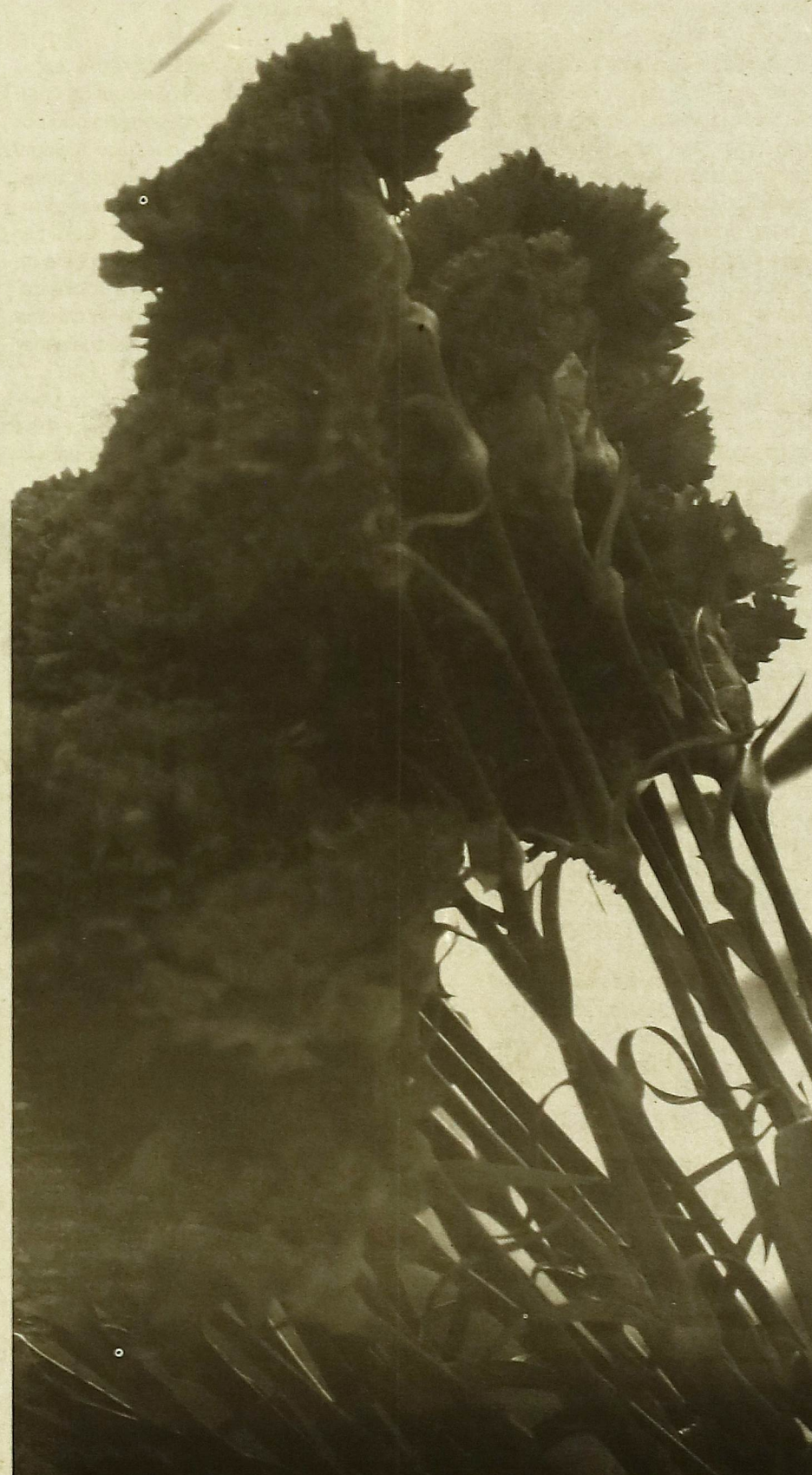
O Bloco de Esquerda também alertou para o ataque que os ideais de Abril tem sofrido, “destruídos pelas opções políticas sociais e económicas seguidas pelos governantes do país”,

afirmou a vogal Maria do Céu Reis. A intervenção do bloquista focou ainda a crítica na “fúria privatizadora” de serviços públicos, como os CTT, CP, água e rede eléctrica.

A intervenção de Luís Neto, vogal socialista, primou pelo tom positivo: garantiu o facto incontornável da consolidação da Democracia Portuguesa, a importância da Revolução no poder local. “Espinho sofreu transformações significativas. Foram criados equipamentos públicos necessários para a melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou.

Por último, André Ferreira, do CDS-PP, disse que Portugal precisa de Abril, “do Abril que é Evolução”. Apelou a um movimento nacional que procure a excelência, destacando a educação e preservação da memória, a defesa da família, a contenção da “frugalidade do estado”, entre outros. O vogal terminou apelando aos jovens para entrar em política. **NN**

25 de Abril Sempre!



Almoço PCP
Na já habitual reunião do grupo espinhense do Partido Comunista Português para a comemoração da Revolução dos Cravos, o restaurante Actual encheu-se com mais de uma centena de militantes e simpatizantes comunistas. Ilda Figueiredo, eurodeputada comunista, marcou presença no almoço. **NN**



Paramos

Liberdade à cabeça do pelotão

Eram poucas dezenas, mas lá pedalaria não lhes faltava. O que é literal para uns quantos. Dos oito aos oitenta, fica a prova de que há muita vontade de viver a liberdade em pleno pelas ruas de Paramos.

A Junta de Freguesia desafiou e os paramenses apresentaram-se equipados e com o espírito de desportivismo de baixo do braço. Uns a correr, outros a pedalar, o 25 de Abril fez-se soalheiro e foi vê-los por toda a freguesia.

No final, até houve prémios. Mas que não houvesse. O espírito de ser livre e mostrá-lo encabeçava o pelotão. Depois do desporto, a música da Banda União Musical Paramense entoou o hino nacional, enquanto



as bandeiras eram hasteadas junto à Junta de Freguesia. Numa sessão curta, Américo Castro chamou os representantes das várias colectividades da freguesia para que o seu direito fosse recordado, o direito de associação. “Antes, três pessoas juntas já era uma manifestação”, lembrou o presidente paramense. E prosseguiu: “O 25 de Abril é im-

portante para a toda gente porque trouxe o respeito mútuo. Hoje, já não há respeito pelo 25 de Abril”. No entanto, Américo Castro garantiu que “irei lutar sempre para que as pessoas sejam respeitadas e livres, para que possam usar biquini na praia”. “25 de Abril sempre. Fascismo nunca mais”. E cravos para as senhoras, pois claro. **CB**



dos oito aos oitenta, mais ou menos em forma, com maior ou menor vontade de caminhar mobilizaram-se em torno da iniciativa e deu um colorido diferente à vila de Silvalde. Nem faltaram as típicas palavras de ordem do 25 de Abril: “não vamos parar/pensem no porco que está a assar”. Assim trauteava um grupo de mulheres, na cauda do pelotão, que criou uns versos propositadamente para acompanhar o cortejo. Do centro de Silvalde até ao Bairro Piscatório foi uma boa hora de caminhada, depois foi subir tudo outra vez até ao edifício da Junta onde se concluiu a festa, com o hino da República.

VERBA PARA AS COLECTIVIDADES

No fim de festa, o presidente da Junta de Silvalde estava visivelmente empolgado com o sucesso da iniciativa e enalteceu o espírito de solidariedade da mesma: “a verba aqui arrecadada será atribuída a todas as colectividades de Silvalde. Sabemos como é difícil o trabalho dessas instituições, portanto, é com muito orgulho que vejo esta iniciativa contribuir para melhorar as suas condições”.

Marco Gastão valorizou o carácter inédito do evento e enquadró-o “na nova dinâmica que este executivo trouxe a Silvalde”. “Vamos fazer mais iniciativas deste género, que para já estão no segredo dos deuses, mas que vão mobilizar pessoas de Silvalde e de todo o concelho”, acrescentou o autarca. **NS**

Mil pessoas criaram mancha verde em Silvalde

Mais de um milhar de pessoas disseram sim à primeira caminhada pela Liberdade e Igualdade da Junta de Silvalde. O evento fazia parte das comemorações do 25 de Abril na freguesia mas serviu também para apoiar as colectividades.

uma garrafa de água e muita vontade de caminhar. Assim se apresentaram cerca de 1100 silvaldenses na primeira caminhada pela liberdade e igualdade, organizada pela Junta de Freguesia e integrada nas comemorações da revolução de Abril.

Ninguém ficou indiferente ao apelo da Junta: um euro e meio de inscrição, para atribuir às colectividades. Gente

De camisola verde e boné claro,



CORRIDA DE ATLETISMO ESPINHO

O Rio Largo organizou, na manhã de domingo, a sua corrida de atletismo. Várias dezenas de atletas, dos mais diferentes escalões, compareceram à chamada e deram uma animação diferente ao centro da cidade onde concluíram um percurso de cerca de 10 km.



HASTEAR DA BANDEIRA ESPINHO

A habitual cerimónia protocolar de abertura das comemorações teve no hastear da bandeira o seu momento mais solene. Antes da Assembleia Municipal, Pinto Moreira estreou-se a erigir as cores da República na varanda dos Paços do Concelho. Seguiu-se “A Portuguesa”.



BANDA JET-SET SILVALDE

Silvalde teve direito a festa rija para celebrar Abril. Além da caminhada e do futebol popular, houve lugar à música de baile no Bairro Piscatório na noite de 24 para 25. A banda escolhida foi os Jet-Set mas o povo foi bastante terra-a-terra e quis foi aproveitar o serão para um pézinho de dança.

le I pre!



Mil pessoas criaram mancha verde em Silvalde

Mais de um milhar de pessoas disseram sim à primeira caminhada pela Liberdade e Igualdade da Junta de Silvalde. O evento fazia parte das comemorações do 25 de Abril na freguesia mas serviu também para apoiar as colectividades.

De camisola verde e boné claro,

uma garrafa de água e muita vontade de caminhar. Assim se apresentaram cerca de 1100 silvaldenses na primeira caminhada pela liberdade e igualdade, organizada pela Junta de Freguesia e integrada nas comemorações da revolução de Abril.

Ninguém ficou indiferente ao apelo da Junta: um euro e meio de inscrição, para atribuir às colectividades. Gente

dos oito aos oitenta, mais ou menos em forma, com maior ou menor vontade de caminhar mobilizaram-se em torno da iniciativa e deu um colorido diferente à vila de Silvalde. Nem faltaram as típicas palavras de ordem do 25 de Abril: "não vamos parar/pensem no porco que está a assar". Assim trauteava um grupo de mulheres, na cauda do pelotão, que criou uns versos propositadamente para acompanhar o cortejo. Do centro de Silvalde até ao Bairro Piscatório foi uma boa hora de caminhada, depois foi subir tudo outra vez até ao edifício da Junta onde se concluiu a festa, com o hino da República.

VERBA PARA AS COLECTIVIDADES

No fim de festa, o presidente da Junta de Silvalde estava visivelmente empolgado com o sucesso da iniciativa e enalteceu o espírito de solidariedade da mesma: "a verba aqui arrecadada será atribuída a todas as colectividades de Silvalde. Sabemos como é difícil o trabalho dessas instituições, portanto, é com muito orgulho que vejo esta iniciativa contribuir para melhorar as suas condições".

Marco Gastão valorizou o carácter inédito do evento e enquadrou-o "na nova dinâmica que este executivo trouxe a Silvalde". "Vamos fazer mais iniciativas deste género, que para já estão no segredo dos deuses, mas que vão mobilizar pessoas de Silvalde e de todo o concelho", acrescentou o autarca. **NS**



CORRIDA DE ATLETISMO ESPINHO

O Rio Largo organizou, na manhã de domingo, a sua corrida de atletismo. Várias dezenas de atletas, dos mais diferentes escalões, compareceram à chamada e deram uma animação diferente ao centro da cidade onde concluíram um percurso de cerca de 10 km.



HASTEAR DA BANDEIRA ESPINHO

A habitual cerimónia protocolar de abertura das comemorações teve no hastear da bandeira o seu momento mais solene. Antes da Assembleia Municipal, Pinto Moreira estreou-se a erigir as cores da República na varanda dos Paços do Concelho. Seguiu-se "A Portuguesa".



BANDA JET-SET SILVALDE

Silvalde teve direito a festa rija para celebrar Abril. Além da caminhada e do futebol popular, houve lugar à música de baile no Bairro Piscatório na noite de 24 para 25. A banda escolhida foi os Jet-Set mas o povo foi bastante terra-a-terra e quis foi aproveitar o serão para um pézinho de dança.

LIFE IS LIFE!

A Oficina de Teatro de Espinho (OTE) fez o que melhor sabe: encheu o auditório da Junta de Espinho de pessoas...e vida. A maior lição a retirar da peça "O Passageiro do Expresso" é mesmo essa: o valor da vida. Um assassino com remorsos, numa brilhante interpretação de Diogo Pereira, vê a sua conduta ser julgada por um público interventivo. E o público não quer fazer o papel de cúmplice da desgraça de um homem, mostrando-lhe que mais cruel é viver de invejas e pisando os outros. Na peça, Filipe é salvo, reconcilia-se com a sua história, emociona e abre até espaço à comicidade – que há sempre nestas tragédias – de uma criada desesperada ou de um polícia pouco profissional. E o público aplaude. A peça de teatro. Porque "a peça da vida, essa, continua". Com a consciência de cada um. **CB**



Oficina de Teatro de Espinho

DEPOIS DE ABRIL

O Grupo de Baladas Nostalgia trouxe ao auditório da Junta de Espinho o cancionero de Abril. De cravo na lapela e no palco os elementos do grupo discorreram sobre vários temas que remetem para o imaginário de Adriano Correia de Oliveira, Sérgio Godinho ou o incontornável Zeca Afonso.

A melancolia das canções não ajudaram a espreitar o pouco público presente, mas em tempo de festejar a revolução as escolhas não podiam ser outras. Pequenas abordagens à morna de Cesária Évora, ou à musica angolana do Duo Ouro Negro deram o toque colonial que faltava para recordar os tempos da revolução. Depois voltaram Zeca, Jorge Palma, o fado de Coimbra de Luís Goes e, claro, a senha de Abril: Depois do Adeus de Paulo de Carvalho. A duas vozes e com direito a uma franca observação de um dos vocalistas no final da actuação, com "a esperança de que Abril se cumpra". **NS**



Grupo Baladas Nostalgia

A BATIDA DA CIDADE

Começaram no FACE mas nem as imensas naves da antiga Brandão Gomes conseguiram suster o pulsar que se sentia dos tambores e outros instrumentos de percussão tradicional portuguesa do grupo re-Timbrar. Vai daí, fizeram-se à estrada. Ou à rua, mais precisamente, até porque o domingo de sol a isso convidava. E por aí andaram, a bater as paralelas e perpendiculares de Espinho, até se aninharem no foyer do Multimeios, espaço que tem ganho notória vida cultural nos últimos tempos. A batida, essa, foi forte, daquelas que põem uma cidade a mexer. Assim, vale a pena. **NN**



re-Timbrar

Maré de Cinema



PRECIOUS

'Precious' não é um filme de fácil digestão: ao longo de quase duas horas acompanhamos a história de Clareece "Precious" Jones, uma jovem mãe negra de 16 anos, abusada pelo próprio pai, obesa e residente num bairro pobre de Harlem, em Nova Iorque. Inserida num programa de alfabetização para adultos, Clareece ganha o conforto físico e psicológico que nunca lhe foi proporcionado pela sua instável mãe e tentará ultrapassar várias barreiras até encontrar a paz de espírito. Esta sinopse parece digna de um dramalhão de quinta categoria a puxar a lágrima fácil e 'Precious' realmente é um melodrama na verdadeira acepção da palavra, mas ao qual é injectado uma carga emocional pesada e realista que despista todas as armadilhas de um género que procura sensibilizar o espectador da forma mais maniqueísta possível. A realização de Lee Daniels mantém o distanciamento necessário e conduz o filme como se de um conto de fadas virado do avesso se tratasse: não há aqui finais felizes tipicamente cinematográficos e Clareece é tudo menos uma princesa à espera de reconhecimento e do amor da sua vida. Defendido condignamente por um surpreendente elenco, 'Precious' revela as promessas Gabourey Sidibe e Mo'Nique, respectivamente, filha e mãe (a última levou para casa, merecidamente, o Oscar de Melhor Actriz Secundária) que se entregam sem reservas às suas personagens e imprimem uma bagagem trágica que eleva o filme a um patamar de seriedade e crueza no retrato social que expõe e para o qual não há respostas fáceis. **Antero E. Monteiro**

Cinema

Centro Multimeios

29 de Abril a 5 de Maio
16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Precious

Realização Lee Daniels Elenco Gabourey Sidibe, Mo'Nique, Paula Patton, Mariah Carey Género Drama Ano 2009 País EUA Duração 110 min. Classificação M/12



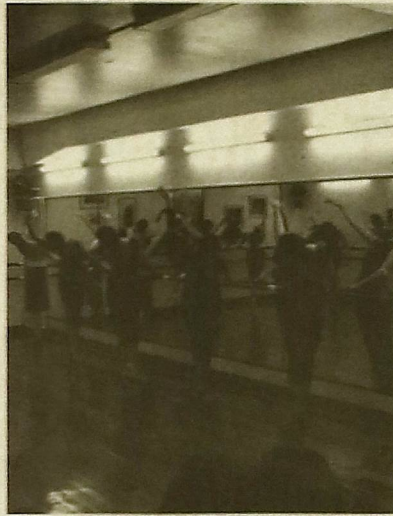
**DIA 30
SEXTA-FEIRA
JAZZ**

“Do ambiente colonial do Sul dos Estados Unidos até aos cenários de aventuras da BD, passando pela cosmopolita NYC”, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho traz-nos uma Big Band. No Auditório de Espinho, “um espectáculo multidisciplinar cheio de ritmo e cor”, com início às 21h30.



**DIA 1
SÁBADO
MÚSICA**

A Junta de Freguesia de Espinho recebe o espectáculo do quase centenário Orfeão de Espinho, que vai interpretar “canções, à capela, canções clássicas, canções populares e as tão conhecidas canções da beira-mar”. Um maestro a zelar por dezenas de vozes afinadas, num espectáculo para envolver toda a gente. Arranca às 21h30.



**DIA 2
DOMINGO
BALLET**

“Dançando” é um espectáculo que apresenta várias vertentes do ballet clássico, pela mestria dos professores da Escola de Bailado Giselle: Alexander Vorontsov e Elena Vorontsova. “Uma fusão numa só arte... por si para si”. As pontas elevam-se pelas 17 horas, com lugar marcado no Centro Multimeios.

Na Tuna de Anta

Exposição da Cerci

O Clube de Artes Decorativas da Cerci Espinho, a funcionar no Centro Comunitário da Ponte de Anta, inaugura esta sexta-feira uma exposição com os trabalhos dos seus membros. Às 21h30, na sede da Tuna Musical de Anta. Os trabalhos ficam patentes ao público até ao final da manhã de domingo. CB

GIU

LIVRA-TE! agora na Biblioteca

O movimento cultural iniciado pelo Grupo de Intervenção Urbana (GIU) de partilha de livros alcançou, desde sexta-feira, um importante espaço: à Biblioteca Municipal de Espinho. Este movimento, que tem o intuito de “transformar o mundo inteiro numa biblioteca”, passa a estar disponível numa banca mesmo à entrada daquele espaço. NN

Biblioteca Municipal

História de geração



Foi dedicado a Isabel Sousa, a directora da Biblioteca Municipal de Espinho, e dá pelo nome curioso de “O Passado que seremos”. Da autoria da escritora Inês Botelho, a apresentação decorreu na passada sexta-feira, em plena comemoração do Dia Mundial do Livro e Direitos de Autor. Contou com a presença da vereadora da Cultura, Manuela Aguiar, e de Maria Luísa Pinho, a quem coube a apresentação do livro. De acordo com a escritora, trata-se de uma “história próxima da sua geração. No livro, é retratado a história de amor entre Elisa e Alexandre, mas não se resume, apenas, a um conto sobre duas pessoas”. NN

Fest'10

Woodstock, só para abrir

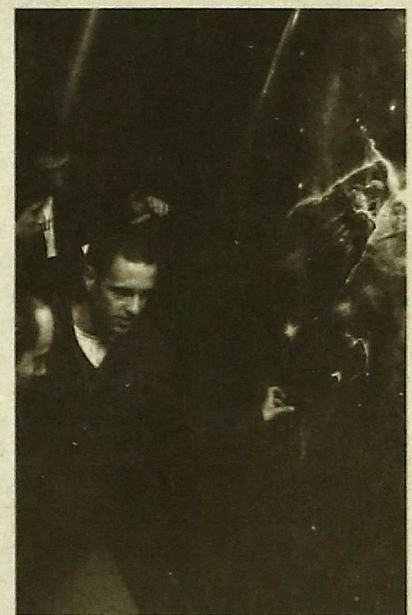
O Fest – Festival Internacional de Cinema Jovem deu carta branca a Zé Pedro – o mítico, o dos Xutos e Pontapés – para abrir o certame e o músico não faz a coisa por menos e traz o Woodstock a Espinho.

A 20 de Junho, há um “debate num contexto cinematográfico, musical, político e social” com o próprio Zé Pedro, o jornalista e crítico de cinema e música, Álvaro Costa, o produtor Tino Navarro, o realizador Joaquim Leitão, e o director do FEST, Filipe Pereira. Em cima da mesa, o tema “Após 40 anos de Woodstock”. À noite, filmes, pois claro. “Woodstock, 3 Days of Peace and Music”, do realizador Michael Wadleigh, marca a sessão oficial de abertura do festival. Depois do cinema, o dia só acaba com música. “Woodstock ao Vivo”, é a proposta para o bar Doo Bop. “Foi com enorme honra e prazer que recebi o convite para escolher um filme que abrisse o Festival de Cinema de Espinho. Pensei logo num filme musical, que me tivesse marcado. Woodstock foi o que mais vezes vi e o que mais me marcou”, revela Zé Pedro. CB



Centro Multimeios

A revelação do Hubble



O Centro Multimeios mostrou ao mundo a imagem mistério captada pelo telescópio Hubble. Em simultâneo com outros planetários por todo o mundo, foi divulgado o retrato de uma região de formação estelar tirada pela nova câmara Wide Field Camera3. Uma imagem de alta qualidade, que só podia ser apresentada num grande ambiente de astronomia.

Uma noite de revelações e aprendizagem. CB

Segunda e última publicação

Serviço de Finanças de Espinho-0078

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200501011146 e ap.
Executado – Rosa Gomes de Oliveira

EDITAL/ANÚNCIO

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de ESPINHO.

Faço saber que, nos termos do Artigo 192.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias citando os herdeiros de ROSA GOMES DE OLIVEIRA, falecida no estado de viúva, residente que foi na Rua 62, n.º 130, 1.º eq., 4500 Espinho, para no prazo de trinta dias, seguintes aos dos éditos, contados a partir da data da segunda publicação, pagar na Secção de Cobrança do concelho de Espinho, mediante guias a solicitar neste Serviço de Finanças, a importância de € 3.049,34, sendo € 2.150,18 de quantia exequenda e € 899,16 (1) de acréscimos legais, proveniente de Contribuição Autárquica e IMI, ou no mesmo prazo de trinta dias, deduzir Oposição, requerer o pagamento em prestações, excepto nos impostos repercutidos a terceiros, ou requerer a dação em pagamento.

Faço ainda saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos éditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artigo 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal n.º 0078200501011146 e Apensos por dívida de C.A. e IMI em que é executada ROSA GOMES DE OLIVEIRA com última residência conhecida na Rua 62, n.º 130, 1.º eq., 4500 Espinho.

Findo o prazo dos éditos acima referidos, faz-se saber que no dia 17 de Agosto de 2010, pelas 10h30m, neste Órgão de Execução Fiscal (Serviço de Finanças de Espinho), se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada do bem abaixo designado, penhorado a Rosa Gomes de Oliveira.

BEM IMÓVEL

Verba Única

Um terreno de pinhal sito no Lugar da Barrosa a confrontar de Norte com Vala de Enxugos, de Sul com serventia particular, de Nascente com rua e Poente com António da Silva Bártolo, com a área de 1400m², com o valor patrimonial de €16,34 e avaliado nos termos do art.º 1111 e descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, com o n.º 106/19870119. O valor base para a venda correspondente a 70% é de € 7.000,00, calculado sobre o valor apurado nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas propostas de valor inferior. Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10.30 horas do dia 17.08.2010, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do executado e o n.º da venda 0078.2009.20. As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (17.08.2010 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (art.º 253.º do CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído (250.º n.º 4, CPPT).

É depositário do bem penhorado Alberto Casimiro Milheiro Oliveira, funcionário deste Serviço de Finanças de Espinho, o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 2010-04-13

O Chefe das Finanças
Armando Carneiro da Costa

Primeira publicação de duas

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200401007572 e aps
EXECUTADO – JOSÉ DA SILVA GOMES

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Serviço de Finanças de BARCELOS – [0353] Freguesia de Pedra Furada. Um armazém de actividade industrial, sito na Rua Nova, a confrontar de Norte com Rua Nova, de Sul com António Miranda Ferreira, de Nascente com caminho e José Joaquim Fonseca e de Poente com Manuel da Silva Gomes. Tem a área bruta privativa de 84,0000m² e área bruta do terreno de 1.504,0000m². Está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Pedra Furada, sob o art.º 151 com o valor patrimonial de 18.809,88 e está descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, com o n.º 226/2011210.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-07-01, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 16.392,49€, sendo 15.441,69€ de quantia exequenda e 950,8€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT). O valor base da venda é de 13.166,92€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) JOSÉ SILVA GOMES, residente em R DO COVELO 53 - SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:00 horas do dia 2010-04-16 e as 17:00 horas do dia 2010-06-30 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-07-01, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.151.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-07-01 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declaramem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: JOSÉ SILVA GOMES
Morada: R DO COVELO 53 - SILVALDE

Data: 15-04-2010

O Chefe de Finanças
Armando Carneiro Costa\

29.ª JORNADA

Ribeirão 3-1 SC Espinho

Sem espinhas nem vontade

Nona derrota da época para o Sp. Espinho. A deslocação a Ribeirão não tinha grandes motivos de interesse - ambas as equipas estão em zona tranquila da tabela - e os tigres deixaram-se levar pela apatia. A equipa local fez uma excelente primeira parte e chegou ao 2-0 com alguma facilidade. Antes do intervalo, Valença reduziu o marcador e tentou espreitar o Sp. Espinho para a segunda metade.

Pior foi quando Tiago Borges se deixou surpreender pelo chapéu de abas largas de Bruno Pereira e foi batido de forma inapelável. 3-1 para os homens de Famalicão e pouco mais havia a fazer que não deixar seguir o cronómetro. Flávio das Neves ainda tentou mexer alguma coisa na equipa mas a reacção foi escassa.

Os tigres foram ultrapassados no quinto lugar, precisamente pelo Ribeirão, e jogam a última jornada na próxima semana. **NS**



29.ª JORNADA					
Padroense	2-2	Boavista			
Lourosa	1-0	Lousada			
Merelinense	3-0	Vianense			
Moreirense	2-1	Al. Lordelo			
FOLGA: PAREDES					

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	28	66
2.	Tirsense	27	51
6.	SC Espinho	27	37
15.	Vieira	27	16

PRÓXIMA JORNADA (1/2 MAIO)			
SC Espinho	vs	Paredes	
Al. Lordelo	vs	Lourosa	
Boavista	vs	Merelinense	
FOLGA: MOREIRENSE			

Futebol Popular

Fotografia: Nuno Oliveira

Nulo na Seara relança campeonato

Sem golos. Foi assim o embate entre os Leões e a Quinta de Paramos que ocorreu a meio da semana. A equipa leonina reunia amplo favoritismo para a recepção aos verdes de Paramos mas, à semelhança do jogo da primeira volta, não conseguiu levar de vencida o adversário. O empate encurta a distância do líder da classificação para a concorrência mais directa, com o Cantinho à cabeça. Os Iaranjas venceram o jogo antecipado com os Magos e estão a três pontos dos Leões, embora com mais um jogo.

A Juventude dos Outeiros venceu o Guetim, também a meio da semana, e está na luta, agora a cinco pontos da liderança, tal como o Rio largo.

No campeonato, mas da 2ª Divisão, houve a conclusão de dois jogos interrompidos devido ao mau tempo. O Novasemente-Idanha manteve o 0-2 com que havia sido suspenso, ao passo que a Ronda bateu a Corga por 3-2 em Guetim.

LEÃO NO 25 DE ABRIL

Jogo emocionante o da final do

Torneio 25 de Abril em Silvalde. A Juventude dos Outeiros esteve em vantagem desde meados da primeira parte mas perdeu a taça nos últimos minutos. Os Leões conseguiram virar de 2-1 para 2-3 já perto dos 90' e conquistaram o torneio. Em Anta o Bairro foi o vencedor mas teve de esperar pela lotaria das grandes penalidades. **NS**

1ª DIVISÃO (JOGOS EM ATRASO)					
19ª JORNADA					
Guetim	1-2	Jv. Outeiros			
Leões	0-0	Quinta			
23ª JORNADA					
Magos	0-1	Cantinho			
2ª DIVISÃO (JOGOS EM ATRASO)					
19ª JORNADA					
Ronda	3-2	Corga			
Novasemente	0-2	Idanha			
TORNEIO 25 DE ABRIL					
SILVALDE					
Jv. Outeiros	2-3	Leões			
ANTA					
Bairro P.A.	1-1 (4-3 gp)	Império			



O Cantinho venceu os Magos e reaproximou-se da liderança do campeonato.



No Torneio 25 de Abril, foi o Bairro quem levou a melhor sobre o Império nas grandes penalidades.

Hat-trick ao milésimo

Mesmo sem contar com o castigado João Pinto, a Académica de Espinho jogou muito este fim-de-semana. Remates é que se viram poucos na primeira parte. Deste lado não havia muitas soluções e do outro pouca pressão. O jogo ganhou ritmo com Fred muito perto do golo, seguida de uma cabeçada na defesa de Girão.

COGNOME: O CRAQUE

Segunda parte. Ora rematas tu, ora remato eu. Entre voltas e reviravoltas na área encarnada, a Académica pressionou o vice-líder do campeonato. Mas foi o Benfica que, depois de uma grande penalidade falhada por Fred, fez o que era preciso: Caio fintou Girão e fez o 1-2.

No Jerónimo Reis viam-se muito jogadores no chão e poucas faltas assinaladas. Por livre directo, Vítor Hugo marcou, e bem, o golo do empate. Outra vez a três do final. E outra vez o Benfica a responder na altura certa. Tiago Rafael ainda escorregou, mas a bola ia mesmo com selo de golo.

O cronómetro decrescia para a vitória encarnada quando, a milésimos de segundo do fim, Vítor Hugo brilhou e meteu a bola no fundo da baliza de Ricardo Silva. Pela atitude que se viu, Caio não gostou muito e ainda houve tempo de sair um cartão azul para o jogador do Benfica. **CB**

21ª Jornada

Ac. Espinho 3 - 3 SL Benfica

Estava difícil: os remates do Benfica encontravam sempre o guarda-redes academista, enquanto os da Académica pouco se viam, ou iam ao poste. Uns quantos. A três minutos do fim, vieram as combinações entre os da casa e a eficácia de Vítor Hugo inaugurou o marcador. O Benfica desesperou, mas não fez esperar muito para fazer o empate, num solo de Diogo Rafael.



PORTO CAMPEÃO

Esta jornada confirmou o campeão nacional da época. O título foi entregue, pela nona vez consecutiva,

ao F.C.Porto, que, após vencer a Oliveirense por 5 - 7, se sagrou campeão nacional, beneficiando do empate do Benfica. **CB**

Outros Resultados

Oliveirense	5 - 7	FCPorto
Gulpilhares	4 - 5	Valongo

Próxima Jornada

Juv. Viana	01/05	Ac. Espinho
Valongo		Física

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	21	58
2.	SL Benfica	21	41
7.	Valongo	21	32
8.	AA Espinho	21	28
9.	Ó. Barcelos	21	26

Hóquei em Campo

Vitória em Alfandega da Fé

A Académica de Espinho regressou às vitórias no nacional da 1ª Divisão de Hóquei em Campo. Na visita a Alfândega da Fé, os mochos venceram com relativo à vontade o Núcleo por 0-3. Com este resultado a Académica manteve o terceiro lugar, com 15 pontos, a 12 do líder U. Lamas, mas com menos dois jogos que o adversário. **NS**

Voleibol

Três espinhenses na selecção

Filipe Pinto e José Monteiro, do Sp. Espinho e Diogo Marques, da Académica de Espinho, foram os espinhenses convocados para a selecção de juniores masculinos. A equipa orientada pelo cubano José Rojas estará em estágio a partir do próximo dia 7 de Maio em preparação para a 3.ª Fase de Qualificação do Campeonato da Europa de Juniores, a disputar de 8 a 11 de Julho. **NS**

Andebol

Iniciadas perdem liderança

Sortes diferentes para o andebol de formação da AAE. As juvenis estiveram em plano de destaque ao venceram o CD Pateira por 13-24, mantendo o 2º lugar da zona 2 do campeonato nacional. As iniciadas perderam com o Ac. Porto (25-12) e deixaram fugir a liderança do seu grupo. As juniores também claudicaram (20-50) com o poderoso Almeida Garret. **NS**

A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATORIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO LDA

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749
email: sanisecur@mail.telepac.pt

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

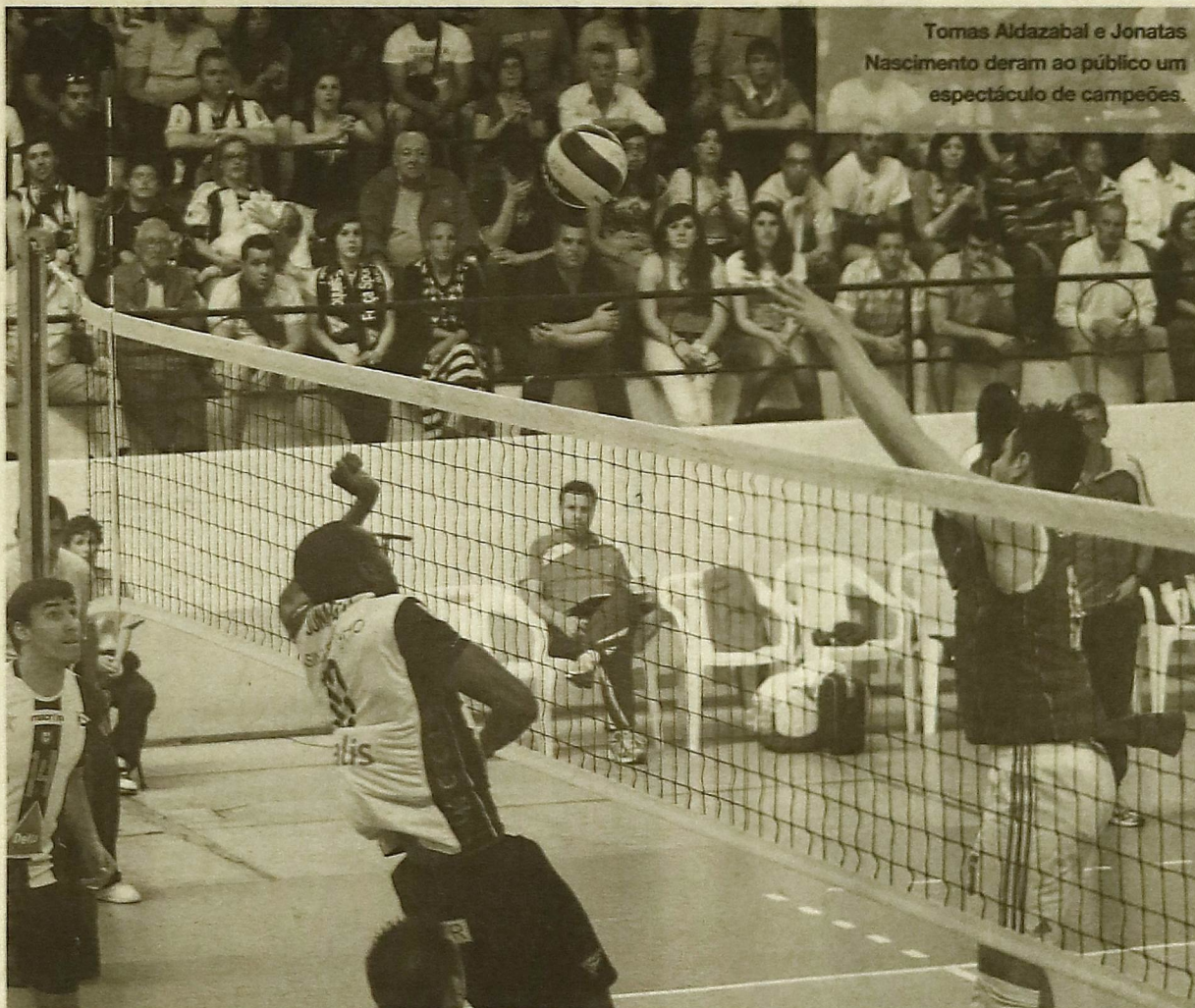
Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



Tomas Aldazabal e Jonatas Nascimento deram ao público um espectáculo de campeões.

Assim Sim!



Domingo à tarde voltei a presenciar uma exibição à Espinho, com um excelente volei, e tirando a fase inicial do primeiro set, liderou SEMPRE o jogo.

Não seria preciso porque estive particularmente atento e fiz a minha "isenta" análise ao jogo, mas os dados estatísticos que me forneceram ajudam a confirmar o que para mim foi óbvio constatar: o SCE foi melhor e mereceu vencer o Benfica.

Muito bem a defender, e aí também ajudou e de que maneira a acção do bloco tigre, que desta vez esteve muito bem (11 blocos ponto contra 2 do SLB), e muitos blocos continuados, isto é, o Espinho conseguiu travar o sideout do Benfica e continuar o jogo, onde Flávio e fundamentalmente Tomás Adalzabal no contra-ataque deram garantias a M. Maia, que embora ainda atormentado pela sua lesão, os serviu a preceito... Tal como tinha dito a semana passada, o Espinho não pode jogar contra o Benfica só na força e pujança, pois é aí que reside o ponto forte do Benfica, mas sim na qualidade técnica da sua equipa e dos seus jogadores, e neste jogo isso aconteceu.

No serviço, os tigres souberam ler bem o jogo e mudaram a sua estratégia, colocando 3 jogadores a servir em suspensão e os outros a servir tacticamente e logo o Benfica começou a vacilar... Roberto Reis trocou o seu serviço em suspensão forte, por um serviço colocado e logo criou mais dificuldades à recepção do Benfica. Atenção especial à nossa recepção em zona 5 pois o SLB tem dois jogadores a servir muito forte para essa zona, e por momentos criou embaraços aos tigres.

Continua em aberto o título, agora vem aí mais um jogo decisivo em Lisboa, e se jogarmos da mesma forma, concentrados, sabendo gerir o erro e atacando os pontos fracos do adversário...

Cada jogo é um jogo, mas a actuar desta forma o SCE ganha o próximo jogo em Lisboa, não tenho dúvidas, pois sei do que é capaz esta equipa.

Uma palavra também para a equipa técnica tigre que estudou muito bem o adversário e conseguiu transmitir aos jogadores o que era necessário mudar para vencer o Benfica. Com isto e mais a "estrelinha" de campeão, espero para a semana estar a comentar mais uma vitória do meu Espinho. **Filipe Vitó**

Carrega Espinho

O Sp. Espinho mostrou, este fim-de-semana, que, se o Benfica quer ser campeão, vai ter que conseguir aguentar o ritmo. É que o 3-0 que se viu no Joaquim Moreira da Costa Júnior mostrou uma equipa claramente superior à outra, como não se tinha visto neste playoff. Se o recado for recebido, o Benfica pode garantir o título no próximo domingo, na Luz.

3º JOGO PLAY-OFF FINAL

Sp. Espinho	3	25 25 25
SL Benfica	0	20 17 21

Os tigres nem entraram em grande nível na partida, deixando o Benfica recolher todas as bolas e adiantar-se no marcador. Foi o bloco de Flávio Cruz que empatou aos 12 e o bloco do Benfica – a falhar sempre – a colocar o Sp. Espinho na frente.

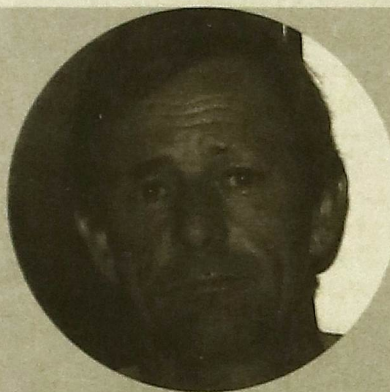
Fracos no serviço, os tigres deixaram Aldazabal ser o protagonista da boa exibição do Sp. Espinho. O cubano esteve imparável no ataque durante toda a partida, com ou sem bloco, muito inteligente. A partir do 19-16, foi a superiorização alvi-negra e, mais uma vez, do fundo, Aldazabal veio fechar o set.

Francisco Fidalgo

Mais consistentes

"No Espinho não mudou nada. Talvez alguma consistência durante mais tempo. Jogámos bastante bem, como já tínhamos jogado bastante bem na semana passada parte do jogo, mas perdemos. Hoje conseguimos que essa consistência se mantivesse. Acho que fomos mais agressivos no serviço e no bloco, que foram dois aspectos do jogo fundamentais.

O Miguel Maia é o Miguel Maia. É o distribuidor desta equipa há muitos anos. [sobre o regresso de Miguel Maia] A equipa está muito sólida, temos jogadores muito experientes



e que acreditam até ao fim. Sempre a acreditamos desde o início que estaríamos na Final, mas também sabíamos que não iria ser fácil vencer na Final. Domingo vamos atrás do único resultado que nos interessa: o triunfo".

No segundo set, o Sp. Espinho esteve sempre na frente, obrigando o Benfica a falhar como nunca tínhamos visto neste playoff. Até houve espaço para Miguel Maia assumir o papel de atacante de entradas. A distância no marcador desculpa, ainda, Kibinho, em algumas distrações desnecessárias. Aos 19-12, o benfiquista Cundy transporta a bola descaradamente, mas o bloco de Jónatas – outro destaque – deu a resposta necessária.

Com o set quase ganho, Francisco Fidalgo pôde dar descanso ao

capitão – que ainda se queixa da coxa direita – fazendo entrar Bruno Gonçalves que fez com que Flávio fechasse o segundo set.

No terceiro, já foi preciso correr um bocado, mas até isso foi exímio nos tigres. Aldazabal, novamente, bem em tudo. Mais uma vez, o Sp. Espinho com margem segura, sempre com mais cinco ou seis pontos que os encarnados. Uma falta descarada de Toiran, fez os 24 do Sp. Espinho e tardou para que Aldazabal – quem mais? – fechasse o encontro. **CB**



Silvia Machete

22h

29 Abril
Estarreja

"Cantora, compositora, acrobata e entertainer", lê-se no BI da cantora carioca Silvia Machete. Tudo boas premissas para o concerto no Cine-Teatro. Pela sua voz, vai-se ouvir originais (Toda a bêbada canta) e versões (Sweet child of mine). O bilhete, esse, fica entre 3 e 5€.

Ney Matogrosso

22h

30 Abril
Porto

O camaleão brasileiro regressa a Portugal para mais um concerto, desta vez no Coliseu do Porto. Ney Matogrosso, autor dos sucessos Homem com H e Rosa de Hiroshima, prepara-se para surpreender, novamente, nos seus concertos ao vivo. Bilhete entre 15 e 50€.

Franz Ferdinand

22h

3 Maio
Porto

São a surpresa do ano. Franz Ferdinand, a inconfundível banda escocesa, vai assentar arraiais em pleno Queimódromo do Porto. A apresentar o terceiro álbum de originais - Tonight Frand Ferdinand -, o grupo liderado por Alex Kapranos vai ser coadjuvado por Slimmy e Olivetree. Bilhetes entre 8 e 13€.

Farmácias

Terça-feira, 27 de Abril

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 - Telf.: 227 340 331

Quarta-feira, 28 de Abril

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Quinta-feira, 29 de Abril

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 240 320

Sexta-feira, 30 de Abril

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Sábado, 1 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, n.º 416 - Telf.: 227 322 031

Domingo, 2 de Maio

Farmácia Teixeira
Av. 8, n.º 436 - Telf.: 227 340 352

Segunda-feira, 3 de Maio

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 - Telf.: 227 340 331

Terça-feira, 4 de Maio

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 - Telf.: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 27 de Abril

Máxima: 26°
Mínima: 13°



Quarta-feira, 28 de Abril

Máxima: 27°
Mínima: 14°



Quinta-feira, 29 de Abril

Máxima: 19°
Mínima: 16°



Sexta-feira, 30 de Abril

Máxima: 17°
Mínima: 15°



Sábado, 1 de Maio

Máxima: 19°
Mínima: 15°



Domingo, 2 de Maio

Máxima: 21°
Mínima: 15°



Segunda-feira, 3 de Maio

Máxima: 19°
Mínima: 17°



Terça-feira, 4 de Maio

Máxima: 19°
Mínima: 15°

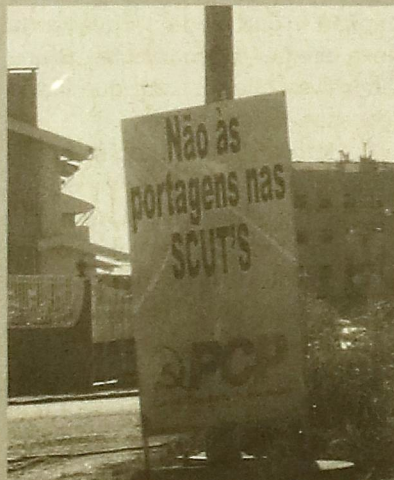


Espinho "entre aspas"

Labor

S. João da Madeira é uma das quatro comarcas continentais com maior taxa de incidência de ocorrências de violência doméstica que são participadas às forças de segurança por cada mil habitantes.

Espinho é uma das comarcas referidas no relatório da Direcção-Geral de Administração Interna.



Jornal de Notícias

A partir de 1 de Julho quem passar por três SCUT do Norte e Centro vai pagar portagem. Autarcas e movimentos de utentes prometem contestação.

A auto-estrada A29, que serve Espinho, vai ser uma das portajadas a partir de de Julho.

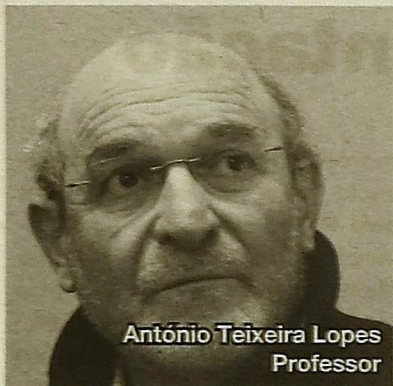
Defesa de Espinho

Segundo dados camarários, as "surpresas" dos problemas financeiros da Câmara Municipal de Espinho já ultrapassam os cinco milhões de euros.

Da dívida referida, mais de dois milhões dizem respeito exclusivamente à ADSE.

DEVEMOS FICAR OU DEVEMOS IR?

Já se sabia que, mais dia menos dia, isto ia acontecer: o Governo, liderado pelo socialista José Sócrates, anunciou o fim das auto-estradas SCUT (Sem Custos para o Utilizador) que servem a região do Grande Porto. Já tem data e tudo, 1 de Julho. Não tem, ainda, meio certo de efectuar essa cobrança. Mas isso são coisas de menor importância, certamente. Friamente, auto-estradas como as que vão ser portajadas em Julho, têm lógica de o ser: são usadas, diariamente, por milhares de automóveis e os custos inerentes ao seu estado serão avultados. Certo. Mas há que ter em conta as alternativas. E, neste caso, elas não existem. Não pode falar seriamente numa Nacional 1 ou numa 109 quem nunca as sofreu na pele. O mais estranho nisto tudo, é que, ao longo da A29 - e ao longo é mesmo assim, em todos os cerca de 70 quilómetros que compõem a futura ex-SCUT - existe a A1, portajada. E em péssimo estado, há anos. Que se queira pôr os utilizadores de uma dada infra-estrutura a suportar a sua manutenção, nada contra. Mas oferecer alternativas realistas é mais que necessário. É vital. Claro que o mundo não vai acabar a 1 de Julho. Mas vai ficar mais caro. E se é necessário aliviar a situação do país, que ajudemos todos e não apenas uma parte do país. **NN**



António Teixeira Lopes
Professor

Fez ontem trinta e seis anos que a Revolução irrompeu pondo fim a 48 anos de Ditadura. De 1926 a 1933, ditadura militar e de 1933 a 24 de Abril de 1974 ditadura do Estado Novo, estribado na Constituição de 1933, elaborada por juristas apoiantes de Salazar e aprovada por plebiscito e onde, até as abstenções, foram contadas como votos a favor! Desde 1994, aquando da comemoração do 20º aniversário de Abril, que surgiram várias teses cujo objectivo não foi mais do que tentativas para branquear o regime fascista português. "Afinal não houve fascismo em Portugal. O que houve foi um regime autoritário." A existência da Constituição de 1933 estava aí para o comprovar. Então esta não consignava as liberdades, direitos e garantias do cidadão? Este argumento não é sério porque ignora que através das competências legislativas atribuídas ao Governo ele podia legislar mesmo contra a constituição, como é o caso das proibições do direito de associação política e sindical, do direito de manifestação, da liberdade de opinião e de pensamento, das prisões arbitrárias de cidadãos, das invasões das casas a qualquer hora do dia ou da noite sem mandato judicial, dos presos políticos, da censura, da polícia política, da Legião Portuguesa (organização paramili-

O 25 de Abril



Quais órfãos de um 25 de Abril que há 36 anos veio para podermos exercitar mais liberdade, autonomia e responsabilidade, os locais parecem não ter ainda conseguido situação"

tar para defender o regime), da Mocidade Portuguesa (organização de enquadramento ideológico da juventude), da União Nacional (partido único), do SPN (Secretariado de Propaganda Nacional) que tinha por finalidade fazer a propaganda do regime e do culto do chefe, como o S do cinto da Mocidade Portugue-

sa, evidencia à saciedade. O carácter colonialista e imperialista do Acto Colonial (que tinha por objectivo regulamentar a organização política-administrativa das colónias), o Estatuto do Trabalho Nacional que define a organização corporativa do Estado e a Constituição de 1933 são indubitavelmente as traves mestras onde assentava o regime fascista. A simples comparação com a organização política e as instituições fascistas italianas, mostram a natureza fascista do salazarismo e das suas instituições. Infelizmente, a divulgação e a caracterização do regime fascista português e do seu principal ideólogo e construtor A. de Oliveira Salazar tem sido feita de forma muito insatisfatória, sobretudo nas escolas. Sem essa informação e sem essa formação a educação para a cidadania não é completa. Em tempos de crise e de conflitualidade social, o desejo de salvadores e defensores da ordem ressurgem. Cabe aos democratas lutarem para que a educação democrática seja eficiente e antifascista. Por isso, quando comemoramos o 25 de Abril festejamos o Estado de Direito, as Liberdades, Direitos e Garantias dos Cidadãos, o fim da Guerra Colonial e, apesar de tudo, o Desenvolvimento de Portugal, ou seja festejamos a Democracia. **ATL**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves
Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares
Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal
Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira
Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto
Publicidade Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Centro Hospitalar Gaia/Espinho

Pinto Moreira em homenagem do hospital

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, foi uma das figuras que se associou à homenagem prestada pelo Centro Hospitalar Gaia/Espinho aos funcionários com 25 ou mais anos de dedicação à instituição.

Numa gala que decorreu na Alfândega do Porto, os cerca de 500 homenageados receberam, ainda, os aplausos de Manuel Pizarro, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, José Mota, Governador Civil de Aveiro ou Fernando Araújo, presidente da ARS Norte. **CB**



Os quadros da Implantação



Não sobraram cadeiras no foyer do Multimeios para assistir ao Sarau Republicano, na passada quinta-feira. Música, teatro, poesia e dança fugiram, à vez, aos pilares do foyer, para retratar o ambiente do início do

representações artísticas de um início de século XX a fervilhar pela República. Fosse pela melancólica voz do filho da terra, Manuel Laranjeira, fosse pela recriação da abertura das Constituintes, ou até pelas canções da época, o republicanismo esteve sempre presente. Antes do sarau começar, à margem do programa, desfilaram algumas das mulheres mais marcantes na história republicana de Portugal, como violoncelista Carolina Michaelis ou a sufragista Ana de Castro Osório. O Teatro Popular de Espinho, grupo da Cooperativa Nascente, encenou, por entre os pilares do foyer, a obra "Às Feras", de Manuel Laranjeira, onde uma prostituta era julgada por ter roubado comida para a filha, naquela que foi a mais longa interpretação do sarau.

"A Portuguesa", na sua versão completa. Todos os presentes no foyer não se coibiram de acompanhar a jovem espinhense, levantando-se para cantar a canção escrita por Lopes Mendonça e musicada por Alfredo Keil.

POR SUPUESTO

Depois de uma primeira parte farta, a etapa final mostrou-se mais leve, como a dança sevilhana, trazida pelas alunas da Escola de Bailado Giselle. Passou-se pela lírica de Florbela Espanca, Manuel Laranjeira e Mário de Sá Carneiro, e acabou-se no manifesto mais famoso da história portuguesa, o histriónico Anti-Dantas, de Almada Negreiros, numa genuína e original interpretação dos actores do TPE. Resta dizer, morra o Dantas, pim. NN

A PORTUGUESA COMPLETA



século XX, em Portugal. A Onda Poética, o Teatro Popular de Espinho, a Escola de Bailado Giselle e os músicos Sofia Guedes e Francisco Seabra assumiram as despesas do sarau.

Como prometido, os biscoitos de Valongo e o capilé não faltaram. Assim como as diferentes

Da voz de Sofia Guedes saíram as músicas da República. Por entre as canções de Alberto Pimenta, Júlio Dantas, a cantora, acompanhada ao piano por Francisco Seabra, o momento da noite foi, sem dúvida, a interpretação do hino republicano,



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt